

## Análise de Custo do Crédito

09 de junho de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **18/05/2016** a **24/05/2016**

### PESSOA FÍSICA

#### Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 81,7% a.a., abaixo da taxa de 85,2% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 82,8% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições mantiveram a taxa em 74,8% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 70,2% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 79,4% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se baixa no período avaliado (de 90,0% a.a. para 85,1% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (114,4% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 85,5% a.a., seguido pelo Santander (71,2% a.a.) e HSBC (69,0% a.a.).

#### Aquisição de Veículos

No período de 18 de maio a 24 de maio, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 27,5% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 27,8% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 26,7% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 27,3% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 26,9% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,6% a.a. Os bancos privados tiveram média de 27,9% a.a., mesmo valor da semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (28,0% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (28,6% a.a.), HSBC (27,6% a.a.) e, por último, Bradesco (27,4% a.a.).

## PESSOA JURÍDICA

### Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 36,1% a.a., superior a verificada na leitura anterior (34,3% a.a.). A média quadrissemanal se manteve no patamar de 34,8% a.a., a mesma registrada leitura anterior.

A média dos bancos públicos chegou a 46,4% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 46,4 a.a., já o Banco do Brasil não registrou nenhum resultado no período em questão. A taxa média dos bancos privados passou de 31,2% a.a. para 33,5% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (39,7% a.a.), seguido pelo HSBC (31,0% a.a.), Santander (31,6 a.a.), e, por último, Itaú-Unibanco (31,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 13,0% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (11,5% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 22,0% a.a. para 21,7% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 10,9% a.a. no período, ante 9,0% a.a. na leitura anterior.

### Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada a Conta Garantida foi, em média, de 54,3% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, ligeiramente inferior à registrada na semana passada 54,1 % a.a. Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade atingiu 54,0% a.a.

No período delimitado entre 18 de maio e 24 de maio, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,3% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 58,1% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 39,3% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 86,0% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (54,1% a.a.), Santander (52,5% a.a.) e HSBC (39,7% a.a.).

## TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.6	11.7	278.3	2.1	27.8	4.5	70.2
C.E.F	2.0	26.9	11.7	278.4	2.0	26.2	5.0	79.4
Itaú/Unibanco	2.1	28.6	12.3	302.0	2.6	35.3	5.3	85.5
Bradesco	2.0	27.4	11.7	277.0	2.0	26.3	6.6	114.4
Santander	2.1	28.0	15.2	445.3	2.0	26.2	4.6	71.6
HSBC	2.1	27.6	14.4	402.6	1.9	25.7	4.5	69.0
<b>Média Total</b>	<b>2.0</b>	<b>27.5</b>	<b>12.8</b>	<b>330.6</b>	<b>2.1</b>	<b>27.9</b>	<b>5.1</b>	<b>81.7</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.7	37.5	2.8	39.3	3.1	44.8	0.3	3.2
C.E.F	3.2	46.4	2.5	34.0	-	-	3.1	43.7	0.4	4.7
Santander	2.3	31.8	2.3	30.7	3.7	54.1	2.9	40.5	0.4	4.5
Itaú - Unibanco	2.8	39.7	2.4	33.2	5.3	86.0	3.4	49.8	0.2	2.5
Bradesco	2.3	31.6	2.2	29.1	3.6	52.5	2.8	39.2	0.4	5.1
HSBC	2.3	31.0	2.1	27.6	2.8	39.7	2.8	38.5	0.4	4.8
<b>Média Total</b>	<b>2.6</b>	<b>36.1</b>	<b>2.3</b>	<b>32.0</b>	<b>3.6</b>	<b>54.3</b>	<b>3.0</b>	<b>42.7</b>	<b>0.3</b>	<b>4.1</b>

### Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.58	20.71	1.69	22.29	2.02	27.14	-0.85	-9.73
C.E.F	2.11	28.49	1.36	17.61	-	-	1.96	26.24	-0.72	-8.29
Santander	1.22	15.68	1.15	14.72	2.56	35.45	1.76	23.30	-0.74	-8.52
Itaú - Unibanco	1.71	22.58	1.31	16.92	4.20	63.86	2.31	31.54	-0.90	-10.27
Bradesco	1.20	15.40	1.04	13.23	2.47	34.03	1.69	22.29	-0.69	-7.96
HSBC	1.16	14.86	0.94	11.90	1.72	22.72	1.64	21.57	-0.71	-8.18
<b>Média Total</b>	<b>1.48</b>	<b>19.29</b>	<b>1.23</b>	<b>15.81</b>	<b>2.53</b>	<b>34.95</b>	<b>1.90</b>	<b>25.31</b>	<b>-0.77</b>	<b>-8.83</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **18/05/2016** a **24/05/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO  
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de  
**18/05/2016** a  
**24/05/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
3	BANCO BONSUCESSO S.A.	1.94	25.92
4	BANCOOB	2.04	27.40
5	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.06	27.70
6	BCO RENDIMENTO S.A.	2.17	29.43
7	BCO RODOBENS S.A.	2.23	30.27
8	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.56	35.38
9	BANCO PAN	2.91	41.01
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.13	44.78
11	FINANSINOS S.A. CFI	3.25	46.77
12	SINOSSERRA S/A - SCFI	3.45	50.17
13	PORTOSEG S.A. CFI	3.45	50.22
14	TODESCREDI S/A - CFI	3.60	52.93
15	SOCINAL S.A. CFI	3.62	53.18
16	BCO CITIBANK S.A.	3.67	54.03
17	BCO SAFRA S.A.	4.00	60.11
18	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.01	60.30
19	BRB - CFI S/A	4.04	60.79
20	SANTANA S.A. - CFI	4.44	68.46
21	BCO BANESTES S.A.	4.44	68.47
22	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.47	69.00
23	BCO DO BRASIL S.A.	4.53	70.24
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.60	71.64
25	PARATI - CFI S.A.	4.89	77.33
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.89	77.37
27	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.93	78.17
28	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.99	79.44
29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.28	85.51
30	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.42	88.37
31	OMNI SA CFI	5.82	97.17
32	BANCO INTERMEDIUM S/A	6.09	103.31
33	SOROCRED CFI S.A.	6.51	113.07

34	BCO BRADESCO S.A.	6.56	114.39
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.59	114.96
36	BCO A.J. RENNER S.A.	7.10	127.80
37	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.37	134.83
38	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7.75	144.95
39	GOLCRED S/A - CFI	8.78	174.62
40	FINAMAX S.A. CFI	8.91	178.40
41	BANCO BRADESCARD	9.33	191.53
42	KREDILIG S.A. - CFI	9.55	198.79
43	BCO LOSANGO S.A.	10.97	248.72
44	BANCO SEMEAR	11.09	253.08
45	CREDIARE CFI S.A.	11.20	257.60
46	GAZINCRED S.A. SCFI	11.54	270.95
47	ESTRELA MINEIRA	11.90	285.40
48	FINANC ALFA S.A. CFI	12.06	291.99
49	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.16	296.36
50	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.49	310.70
51	PORTOCRED S.A. - CFI	12.54	312.89
52	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.72	320.67
53	BCO BMG S.A.	13.02	334.36
54	NEGRESCO S.A. - CFI	13.36	350.22
55	BCO DAYCOVAL S.A	13.39	351.79
56	PARANA BCO S.A.	13.67	365.10
57	SAX S.A. CFI	13.80	371.88
58	AGORACRED S/A SCFI	13.82	372.68
59	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14.26	395.32
60	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.05
61	LECCA CFI S.A.	15.09	439.98
62	BANCO CBSS	15.49	463.31
63	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.27	816.30
64	CREFISA S.A. CFI	21.08	893.07
65	FACTA S.A. CFI	22.63	1056.00

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM  
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de  
18/05/2016 a  
24/05/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1.27	16.35
2	BCO J.P. MORGAN S.A.	1.34	17.34
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.39	18.06
4	BCO PAULISTA S.A.	1.57	20.61

5	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1.76	23.24
6	BANCO RANDON S.A.	1.78	23.57
7	BCO CITIBANK S.A.	1.78	23.62
8	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.87	24.90
9	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.01	27.03
10	BANCO JOHN DEERE S.A.	2.10	28.29
11	BANCO SEMEAR	2.15	29.11
12	BCO ARBI S.A.	2.17	29.45
13	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.27	30.98
14	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.31	31.57
15	BCO DAYCOVAL S.A	2.33	31.76
16	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.33	31.77
17	BCO SAFRA S.A.	2.48	34.23
18	CARUANA SCFI	2.51	34.64
19	BANCO FIDIS	2.56	35.36
20	BCO GUANABARA S.A.	2.60	36.13
21	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.66	36.99
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.81	39.43
23	BCO BRADESCO S.A.	2.82	39.67
24	SANTINVEST S.A. - CFI	2.86	40.24
25	ATRIA S.A. - CFI	3.00	42.50
26	BCO A.J. RENNER S.A.	3.01	42.66
27	PORTOSEG S.A. CFI	3.01	42.81
28	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.22	46.35
29	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.31	47.87
30	GAZINCRED S.A. SCFI	3.33	48.14
31	BCO BANESTES S.A.	3.34	48.25
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.44	50.01
33	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.75	55.53
34	BCO TRIANGULO S.A.	3.84	57.17
35	OMNI SA CFI	3.90	58.31
36	BCO DA AMAZONIA S.A.	4.29	65.53
37	SANTANA S.A. - CFI	5.35	86.97
38	DIRECAO S.A. CFI	5.69	94.37

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP